



**FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**  
**FACTORS ASSOCIATED TO THE RISK OF FALLS IN PATIENTS**  
**FACTORES ASOCIADOS CON EL RIESGO DE CAÍDAS EN PACIENTES**

**Vivian Lemes Lobo Bittencourt.** Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: [vivilobo@hotmail.com](mailto:vivilobo@hotmail.com)

**Marli Maria Loro.** Enfermeira, Professora Doutora em Ciências, Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: [marli@unijui.edu.br](mailto:marli@unijui.edu.br)

**Eliane Roseli Winkelmann.** Fisioterapeuta, Professora Doutora em Ciências, Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: [elianew@unijui.edu.br](mailto:elianew@unijui.edu.br)

**RESUMO**

**Objetivo:** analisar fatores associados ao risco de queda de acordo com a Escala de Morse em pacientes adultos internados em hospital privado. **Método:** pesquisa quantitativa, com enfoque descritivo, transversal. Tem como cenário um Hospital Privado do Rio Grande do Sul e como participantes pacientes hospitalizados em unidades clínicas e cirúrgicas. Os dados serão coletados por meio de um questionário composto por perguntas abertas e fechadas, avaliação do paciente e análise de prontuário. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer CAAE 43893615.6.0000.5350. **Resultados esperados:** adquirir maior conhecimento quanto aos fatores de risco de quedas em pacientes hospitalizados, o desfecho do estudo aprofundará o conhecimento acerca do estado de saúde geral. **Descritores:** Enfermagem; Avaliação em Saúde; Acidentes por Quedas; Segurança do Paciente; Hospitalização.

**ABSTRACT**

**Objective:** to analyze factors associated to the risk of falls according to Morse range in adult patients admitted into a private hospital. **Method:** quantitative research with descriptive and cross-sectional approach. Is set in a private hospital in Rio Grande do Sul and as participants the hospitalized patients in medical and surgical units. Data will be collected through a questionnaire with opened and closed questions, patient evaluation and medical records analysis. This project was approved by the Research Ethics Committee in the opinion number CAAE 43893615.6.0000.5350. **Expected results:** to acquire more knowledge about the risk factors of falls in hospitalized patients, the study outcome will deepen the knowledge in general health. **Descriptors:** Nursing; Health Evaluation; Accidental Falls; Patient Safety; Hospitalization.

**RESUMEN**

**Objetivo:** analizar los factores asociados con el riesgo de caídas según el diagrama de Morse en pacientes adultos ingresados en un hospital privado. **Método:** investigación cuantitativa con enfoque descriptivo y transversal. Se encuentra en un hospital privado de Rio Grande do Sul y tiene como participantes pacientes hospitalizados en unidades médicas y quirúrgicas. Los datos se recogerán a través de un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas, la evaluación del paciente y análisis de los registros médicos. Este proyecto fue aprobado por el Comité de Ética de Investigación en la opinión CAAE 43893615.6.0000. **Resultados esperados:** adquirir un mayor conocimiento sobre los factores de riesgo de caídas en pacientes hospitalizados, el resultado del estudio se profundizará el conocimiento acerca de la salud general. **Descritores:** Enfermería; Evaluación en Salud; Accidentes por Caídas; Seguridad del Paciente; Hospitalización.

## INTRODUÇÃO

A hospitalização exige adaptação do paciente à estrutura física, rotinas, normas, bem como em relação ao relacionamento com outras pessoas. Somado a estas mudanças do cotidiano os agravos à saúde podem diminuir a autonomia e a funcionalidade, aspectos nem sempre compreendidos pelo paciente, familiares e profissionais de saúde.<sup>1</sup>

Neste contexto, considerando os riscos existentes na hospitalização, os incidentes de segurança com o paciente podem ocorrer e gerar danos que repercutem, de forma a dificultar ou diminuir a qualidade de vida dos pacientes internados. Discussões com o foco na segurança do paciente são realizadas mundialmente e no Brasil tornou-se tema prioritário nos últimos anos.

Em 2013 o Ministério da Saúde (MS) publicou a Portaria nº 529 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) o que despertou maior atenção à temática em nosso país. Essa política veio reforçar nas instituições de saúde, aos profissionais e à comunidade a importância de promover a segurança do paciente, focada na qualificação dos cuidados.<sup>2</sup>

Dentre as estratégias para redução dos incidentes de segurança ao paciente esta a prevenção de quedas durante a hospitalização constituindo-se em uma das metas estabelecidas pelo PNSP, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um evento em que a pessoa “inadvertidamente cai ao solo, chão ou níveis inferiores, exclui a mudança intencional da posição para repouso na mobília, paredes ou outros objetos”.<sup>3:1</sup>

No ambiente hospitalar a incidência de quedas varia de 1,45 à 12,4 quedas para cada 1.000 pacientes/dia, este índice está relacionado a características individuais das instituições hospitalares, bem como dos pacientes estudados.<sup>4,5,6,7,8</sup> Dados de estudos que compõem o Protocolo de prevenção de quedas do MS do Brasil, indicam que a taxa de queda de paciente em hospitais de países subdesenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes/dia e que danos ocorrem em até 50% dos casos.<sup>9</sup>

A prevalência de queda de um serviço é um dos indicadores da qualidade dos cuidados prestados e uma das metas internacionais de segurança do paciente. Ademais, constitui-se em uma das preocupações das instituições de saúde por ser um evento multifatorial que ao ocorrer pode gerar complicações como aumento do tempo de internação, morbidade, mortalidade e elevação dos custos

Fatores associados ao risco de quedas em pacientes...

hospitalares.<sup>10</sup> Além disso, a própria população assistida se questiona quanto à qualidade do atendimento proporcionado pela equipe assistencial e a responsabilidade da instituição em relação ao paciente internado.

O risco de quedas pode ser monitorado por meio de escalas validadas, como a Escala de Morse. Este é um dos métodos mais utilizados para avaliação do risco de quedas no ambiente hospitalar, nele podem ser avaliados fatores relacionados ao paciente. Ela classifica o risco de cair dos pacientes em baixo, moderado ou elevado.<sup>11</sup>

As quedas são classificadas em: Acidental, causada geralmente por fatores ambientais em que o paciente escorrega ou tropeça; e a Fisiológica Antecipada é a que pode ser prevista por meio da classificação da Escala de Morse. A mesma é definida como previsível, em que o paciente apresenta sinais que indicam a probabilidade de cair; e a Fisiológica não Antecipada, definida como imprevisível, geralmente associada a eventos clínicos. Destaca-se que é de extrema importância a diferenciação entre os três tipos de quedas para definição de estratégias de prevenção para cada tipo com estratégias diferenciadas.<sup>12</sup>

Tendo em vista o acima exposto faz-se importante conhecer os fatores de risco, na medida em que estes são desvelados é possível implementar estratégias com vistas a minimização de danos causados em decorrência da queda.

O estudo tem como objetivos:

- Analisar fatores associados ao risco de queda de acordo com a Escala de Morse em pacientes adultos internados em hospital privado.
- Caracterizar os pacientes adultos hospitalizados quanto à idade, sexo e variáveis clínicas.
- Verificar o risco de queda dos pacientes adultos hospitalizados, por meio da Morse Fall Scale traduzida e adaptada transculturalmente para a língua portuguesa.
- Identificar o número de quedas e verificar causa, complicações e desfecho clínico.

## MÉTODO

A pesquisa terá como base a abordagem quantitativa, descritiva com delineamento transversal. Será desenvolvida em Unidades de Internação Clínica e Cirúrgica de um Hospital Privado do Rio Grande do Sul. A instituição hospitalar escolhida atua na assistência em saúde para investigação e tratamento de diversas patologias e possui 115 leitos, destes

Bittencourt VLL, Loro MM, Winkelmann ER.

79 estão destinados nas Unidades de Internação Clínica e Cirúrgica.

A população de estudo será composta por pacientes maiores de 18 anos, hospitalizados nas unidades clínicas e cirúrgicas, no período de junho à agosto de 2015, caracterizando uma amostra intencional. A coleta de dados será realizada nas primeiras 24 horas de internação. Serão excluídos pacientes que internarem mais de uma vez no período do estudo e que não aceitarem participar do estudo.

A participação no estudo poderá acarretar risco mínimo devido ao desconforto por ser observado ao responder o instrumento de pesquisa. Caso ocorra o sujeito poderá interromper a participação, sem quaisquer danos.

A coleta dos dados será pela avaliação do paciente, pela Escala de Morse e aplicação de questionário. Para avaliação será utilizado um questionário específico construído para esta pesquisa com objetivo de coletar dados que possibilitem a caracterização sociodemográfica, aspectos clínicos e fatores associados ao risco de quedas. Ainda far-se-á a busca em prontuário das medicações de uso do paciente e dados complementares não adquiridos junto ao paciente. Na avaliação do paciente também será aplicada a Escala de Morse traduzida e adaptada para o português.<sup>12-13</sup> No caso de ocorrência de queda será realizada uma busca de dados relativos aos motivos de queda, como causa, complicações e desfecho clínico, bem como o turno em que ocorreu.

Para o processamento dos dados será utilizado o programa estatístico SPSS (versão 18.0, Chicago, IL, EUA). Na análise estatística todas as variáveis serão testadas quanto à normalidade pelo Teste de Kolmogorov-Smirnov (K-S). As variáveis quantitativas serão apresentadas por média e desvio padrão (média ± DP). Será utilizado o teste *t* de Student para variáveis com distribuição normal, para verificar as diferenças das variáveis entre os sexos. O coeficiente de correlação de Spearman ou de Pearson será empregado para avaliar a correlação conforme a distribuição das variáveis. Considerar-se-á estatisticamente significativo  $p < 0,05$ . Todos os testes serão aplicados com intervalo de confiança (IC) de 95%.

O estudo foi elaborado de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos segundo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº. 466/2012, e foi submetido e aprovado no ano de 2015 pelo Comitê de Ética da UNIJUÍ, sob o número do parecer CAAE

Fatores associados ao risco de quedas em pacientes...

43893615.6.0000.5350. Para os sujeitos da pesquisa, serão esclarecidos os objetivos e importância deste estudo e aos que concordarem em participar será solicitada a anuência por escrito a partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa proporcionará o conhecimento dos fatores de risco de quedas em pacientes hospitalizados, o desfecho do estudo aprofundará o conhecimento acerca do estado de saúde geral dessa população no que diz respeito ao estado clínico e sua evolução, bem como agregará às pesquisas já realizadas pela comunidade científica sobre esta população.

Acredita-se que a realização deste estudo irá estimular novas pesquisas acerca da temática de fatores de risco de quedas, que trará contribuições para os pacientes e em especial à enfermagem, de forma a fornecer subsídios para o planejamento individualizado de intervenções junto ao paciente no ambiente hospitalar.

## REFERÊNCIAS

1. Remor CP, Cruz CB, Urbanetto J de S. Análise dos fatores de risco para queda de adultos nas primeiras 48 horas de internação. Rev gaúch enferm [Internet]. 2014 Dec [cited 2015 Sept 03];35(4):28-34. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n4/pt\\_1983-1447-rgenf-35-04-00028.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n4/pt_1983-1447-rgenf-35-04-00028.pdf)
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília; 2013.
3. World Health Organization. WHO global report on falls prevention in older age [Internet]. 2007. Available from: [http://www.who.int/ageing/publications/Falls\\_prevention7March.pdf](http://www.who.int/ageing/publications/Falls_prevention7March.pdf)
4. Pasa TS, Magnago TSB de S, Urbanetto J de S. Risco de quedas em pacientes adultos internados em um hospital universitário: nota prévia. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 July [cited 2015 Sept 03];7(esp):5059-62. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4652/pdf\\_3127](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4652/pdf_3127)
5. Correa AD, Marques IAB, Martinez MC, Laurino PS, Leão ER, Chimentão DMN. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em hospital: resultados de quatro anos de seguimento. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 Feb [cited 2015 Sept 03];46(1):67-74. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000100009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100009&lng=en)

6. Paiva MCM da S de, Paiva SAR de, Berti HW, Campana ÁO. Caracterização das quedas de pacientes segundo notificação em boletins de eventos adversos. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 Mar [cited 2015 Sept 03];44(1):134-8. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342010000100019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000100019&lng=en)

7. Dykes PC, Carroll DL, Hurley A, Lipsitz S, Benoit A, Chang F et al. Fall prevention in acute care hospitals. J am med assoc [Internet]. 2010 Nov [cited 2015 Sept 03];304(17):1912-8. Available from:

<http://jama.jamanetwork.com/article.aspx?articleid=186836>

8. Diccini S, Pinho PG de, Silva FO da. Assessment of risk and incidence of falls in neurosurgical inpatients. Rev Latino Am Enfermagem [Internet]. 2008 July-Aug [cited 2015 Sept 05];16(4):752-7. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18833459>

9. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União; Poder Executivo. Brasília; 2013.

10. Leite BS, Silva EJS, Jorge FAF, Cavaleiro AJBG, Cavaleiro AJBG, Santos WA et al. Risk assessment of falling in elderly. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 June [cited 2015 Sept 05];9(Supl. 5):8346-53. Available from:

[http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6477/pdf\\_6868](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6477/pdf_6868)

11. Urbanetto J de S, Creutzberg M, Franz F, Ojeda BS, Gustavo A da S, Bittencourt HR et al. Morse Fall Scale: tradução e adaptação transcultural para a língua portuguesa. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 June [cited 2015 Sept 05];47(3):569-75. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000300569&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000300569&lng=en)

12. Morse JM. Preventing patient falls: establishing a falls intervention program. 2nd ed. New York: Springer; 2009.

13. Morse JM, Black C, Oberle K, Donahue P. A prospective Study to identify the fall-prone patient. Soc Sci Med [Internet]. 1989 [cited 2015 Aug 12];28(1):81-6. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2928815>

Submissão: 07/09/2015

Aceito: 22/01/2016

Publicado: 01/04/2016

#### Correspondência

Vivian Lemes Lobo Bittencourt  
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ  
Rua do Comércio, 3000  
Bairro Universitário  
CEP 98700-000 – Ijuí (RS), Brasil